

Revista

SINTAJ

Ano 3 . Nº 08
Março 2016
www.sintaj.org



“Eu quero criar diálogo”

Sempre fazendo referência à sua família e a sua origem simples, a presidente do TJ-BA, desembargadora Maria do Socorro Santiago, se mostra disposta a dialogar e a abrir caminhos

02 Editorial
 02 Sua Revista Virtual
 03 Coordenação Geral
 18&19 Guia de Convênios

Editorial

Um recomeço. Essa é a palavra que define a oportunidade que a desembargadora Maria do Socorro Santiago, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), tem nas mãos. Trilhar um outro caminho, iniciar uma nova história.

A nossa matéria de capa de março traz um pouco da trajetória de vida desta coaraciense de quem os servidores do Judiciário baiano esperam uma gestão efetivamente participativa.

Também nesta edição trazemos reportagens sobre a finalização da campanha #JáVaiTarde e sobre a estreia do SINTAJ na Mudança do Garcia, bloco tradicional do carnaval baiano.

E por fim, há ainda as já tradicionais colunas dos nossos coordenadores. Sendo essas, as primeiras escritas pelos membros da nova gestão.

Conhecimento, informação e engajamento. O SINTAJ começou 2016 com tudo!

Boa leitura!

Sua Revista Virtual

A versão digital da revista pode ser acessada no endereço: sintaj.org/infos. Você poderá acessar os conteúdos exclusivos e interativo, e, se preferir, ainda pode baixar a versão em pdf.

Ícones de acesso para a interatividade

-  Confira o vídeo
-  Veja galeria
-  Confira o áudio
-  Mande um e-mail para a imprensa
-  Acesse o site
-  Envie carta

Além do acesso à revista pelo sintaj.org, disponibilizamos uma versão em pdf nas mídias sociais e ainda contamos com a visualização via QRCode.



PERFIL

Presidente cita a abertura de diálogo em sua gestão. Págs. 10 e 11



SINTAJ em Ação

Confira as fotos da Mudança do Garcia, Campanha #jávaitarde e visitas às Unidades. Págs. 04, 13, 14 e 17



Seminários Regionais

Novo formato dos seminários regionais de formação sindical de base. Págs. 06 e 07



Aposentados

Nova Coordenadora dos Aposentados, Celeste Oliveira, fala sobre as expectativas nesta gestão. Pág. 05

Diz aí

Entre em contato

Fale com a equipe da revista. Envie sugestões, críticas e dúvidas pelo e-mail: comunicacao@sintaj.org ou pelas redes sociais. Na mensagem informe seu nome e unidade. As mensagens serão editadas, sem prejuízo do conteúdo, para podermos publicá-las na próxima edição.

 Participe através dos nossos canais!

SINDICATO DOS SERVIDORES DOS SERVIÇOS AUXILIARES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA
 Fundado em 23 de novembro de 1993

EXPEDIENTE: Revista SINTAJ . Nº 8 . ano 3 . Março de 2016 - Sede do SINTAJ: Rua do Cabral, 115 - Nazaré CEP: 40055-010, Salvador - Bahia.
 Tel/Fax: (71) 3242-5213 | 3242-3642 - E-mail: comunicacao@sintaj.org | www.sintaj.org

Coordenadoria Executiva: Antônio Jair - Coordenador Geral; Adriana Pondé - Comunicação e Imprensa; Elizabete Rangel - Jurídico; Alberto Miranda - Convênios; Celeste Oliveira - Aposentados e Pensionistas; Dionízio Souza - Intersindical; Gustavo Vieira - Administrativo/Financeiro. **Coordenação Editorial:** Adriana Pondé. **Projeto Gráfico, Diagramação e Capa** (foto: Flickr do TJBA): Kilyana Queiroz. **Jornalista:** Niassa Jamena (matéria de Capa). **Colaboradores:** Antônio Jair - Matéria da Coord. Geral. Celeste Oliveira - Matéria dos Aposentados. Alberto Miranda - Matéria de Convênios. **Impressão:** Muttigraf. **Tiragem:** 1.700 exemplares.





O diálogo como solução

Antônio Jair

Os servidores do Tribunal de Justiça vivenciaram momentos de apreensão, indignação e revolta, durante os dois últimos anos da gestão anterior. Isso se deu em razão do modelo de gestão adotado pela presidência na administração do biênio 2014-2015. Todos os episódios vivenciados pela categoria geraram um clima de muita expectativa sobre o modelo de gestão a ser adotado pela nova mesa diretora do TJBA, no biênio 2016-2017.

A nova presidência assumiu a direção do TJ, acenando para um relacionamento aberto com a categoria, retomada do diálogo e buscando, em conjunto com os servidores, a solução para os graves problemas orçamentários e financeiros, que desaguaram nesta crise e gerou um ambiente de terra arrasada em razão do caos em que o Tribunal de Justiça encontra-se mergulhado. Mediante este contexto, que resulta na baixa qualidade dos serviços prestados à sociedade baiana, estão os servidores, principais operadores da justiça que convivem com toda esta estrutura de serviço oferecida para a sociedade. Esta categoria vem, ao longo das administrações, buscando assegurar os direitos conquistados, assim como tornar efetivo o cumprimento do que conquistamos.

No início da gestão dessa presidência, o SINTAJ participou de uma reunião, quando pôde expor suas expectativas quanto aos anseios de todos os segmentos representados pelo sindicato. Nessa ocasião, o SINTAJ expôs toda nossa pauta de reivindicação, recebendo a promessa de que todos os envolvidos no sistema do TJBA fariam um trabalho em conjunto – administração e servidores -, aliados num esforço para solucionar, inclusive, os problemas que atingem a categoria, dentro dos limites financeiros e orçamentários. O SINTAJ sabe que a tarefa não será nada fácil, em razão das demandas solicitadas pela categoria, que se acumularam durante anos sem solução e que prejudicam técnicos e analistas.

Problemas graves na sua folha de pagamento, tendo como exemplo a Vantagem Pessoal de Eficiência – antiga GEE - não percebida por uma parcela da categoria, que trabalha exercendo as mesmas funções, com a mesma carga horária e com a mesma eficiência dos demais servidores beneficiados por esta verba. Existem também distorções que compõem essa espinha dorsal dos graves problemas na folha de pagamento dos servidores, que podem ser observadas na progressão funcional, correção monetária da tabela da Lei 11.170/2008, abono permanente, todos com estudos e análises elaboradas pelo SINTAJ, sinalizando para o TJBA os pontos que precisam ser corrigidos para desfazer as graves distorções acumuladas ao longo do tempo.

Concomitantemente às promessas da gestão, de que irá implementar novos paradigmas, o SINTAJ vem mantendo-se em alerta, visto que o TJBA está prestes a passar por algumas mudanças na sua estrutura legislativa, que trarão reflexos imediatos na vida de toda a categoria. Tais mudanças visam alterar os dispositivos constantes da Lei 7033/1997 que dispõe sobre o Sistema Estadual dos Juizados Cíveis e Criminais; alterar os dispositivos da Lei 10.845/2007 LOJ – Lei de Organização Judiciária; assim como também alterar a Lei 11.170/2008, esta que, por sua vez, se constitui no maior dilema da atualidade.

Enfim, os servidores estão vivenciando um momento de muita expectativa quanto ao futuro da categoria, qual o modelo de gestão que, de fato, será levado a efeito pela atual administração, assim como os reflexos de tudo isto para a categoria. O SINTAJ, enquanto ferramenta de luta continuará buscando de forma intransigente os meios para, não somente garantir a efetividade dos direitos adquiridos como também ampliá-los.

Confiamos na retomada do diálogo prometido pela atual presidência, posto que não seja possível encontrar soluções dos entraves enquanto houver parte integrante do sistema sendo alijado do processo de decisão.

Unidades visitadas *em Fevereiro*



Comarca de Teixeira de Freitas



Comarca de Teixeira de Freitas



Comarca de Itamaraju



Comarca de Eunápolis



Comarca de Porto Seguro





Meus caros colegas aposentados,

Aproveito este canal de comunicação – a nossa Revista trimestral – para nos aproximarmos! Refiro-me àquela proximidade tão peculiar entre amigos que cuidam de não se distanciar nem comprometer a amizade, muitas vezes negligenciada pela falta de tempo dos nossos dias e pelo mundo virtual que substitui cada vez mais as relações interpessoais.

Quero ainda expressar meu agradecimento à Nanucha, que confiou em mim e referendou meu nome junto à mesa diretiva do Sindicato para compor a chapa que venceu as eleições! E, em especial, a todos vocês que acolheram esta indicação e deram seu voto de confiança para representá-los.

Foi assim que assumi, no dia 1º de janeiro de 2016, a Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas, em substituição à querida e atuante Nanucha, que esteve à frente desta Coordenadoria por dois mandatos consecutivos. Quisera que ela continuasse por mais outros triênios. Seu excelente trabalho jamais será esquecido e, para nossa felicidade, continuará na base do Sindicato.

Do meu lado, farei esforços para dar continuidade à sua incansável luta para garantir e assegurar que direitos incontestes – constitucionais ou estatuídos – não sejam desrespeitados e descumpridos como aconteceu em gestões anteriores, em que alguns dirigentes, Membros Efetivos do Tribunal de Justiça, por insensibilidade ou desconhecimento do papel do servidor público nas organizações, não deram o devido valor ao que fez e sempre fará a história naquele Poder: nós, integrantes do quadro funcional do TJ.

Saiba, companheiro aposentado, que sua participação nas lutas da categoria será fundamental para elaborar e sustentar nosso ideário. Só assim, encontraremos soluções que corrijam distorções, que aliviem tensões no cenário político – hoje submetido à hegemonia do capital – que atingem a esfera do Judiciário baiano, comprometendo as relações de trabalho, bem como os direitos adquiridos e conquistados, democraticamente.

Vamos estreitar nosso contato, não só abrindo um canal de opinião e debate sobre a política sindical, como também realizando eventos comemorativos que promovam a integração e a renovação da categoria.

E, por falar nisso, uma novidade: no cronograma, está previsto, para o próximo 10 de agosto, o I SEMINÁRIO PARA APOSENTADOS. Na pauta, temas como gerontologia, alimentação, atividade física e motivacional, na promoção da qualidade de vida, além, é claro, da discussão de nossa participação política e as expectativas com relação ao SINTAJ.

Finalizo agradecendo-lhes mais uma vez!

CELESTE OLIVEIRA,
Coordenadora de Aposentados e Pensionistas.

Seminários Regionais

SINTAJ implementa novo formato de seminário de formação sindical da base

Redação SINTAJ

Atendendo a um anseio da base, em 2016 o Sindicato dos Servidores dos Serviços Auxiliares do Poder Judiciário do Estado da Bahia (SINTAJ) decidiu inovar no formato do seminário de formação sindical. Ao invés de realizar anualmente, em Salvador, um encontro para todos os filiados da Bahia, o sindicato fará o evento mensalmente e de forma regionalizada.

O estado foi dividido em oito regiões, cada uma englobando cidades próximas para assim facilitar a ida dos servidores às palestras. Ao invés de terem que se deslocar para a capital, irão para municípios próximos. A realização de seminários menores nas cidades do interior foi um desejo manifestado pela base durante o último Congresso do SINTAJ (CONTAJ), realizado em novembro de 2015 na cidade de Porto Seguro, extremo-sul da Bahia. Os eventos durarão apenas um dia.

“Além de estarmos cumprindo um deliberativo do CONTAJ, nós realmente acreditamos que é um formato interessante, visto que vamos conseguir atingir um número de servidores muito maior. A duração de apenas um dia facilita a ida daqueles que tem dificuldade de ficar fora de casa por um tempo maior”, explicou a coordenadora de comunicação e imprensa do SINTAJ, Adriana Pondé.

Confira abaixo as cidades onde acontecerão os seminários, suas respectivas datas e os municípios englobados pela região:

| Data | Cidade Sede | Cidades Englobadas |
|-------|----------------------|---|
| 12/03 | Ilhéus | Itabuna, Coaraci e Canavieiras |
| 09/04 | Paulo Afonso | Jeremoabo, Cícero Dantas, Euclides da Cunha e Paripiranga |
| 14/05 | Feira de Santana | Alagoinhas, Riachão do Jacuípe, Serrinha, Conceição do Coité, Santo Antônio de Jesus, Valença, Ipirá, Santo Estevão, Itaberaba e Irecê. |
| 11/06 | Senhor do Bonfim | Jacobina e Juazeiro |
| 16/07 | Barreiras | Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa |
| 20/08 | Vitória da Conquista | Itapetinga, Brumado, Guanambi, Jequié, Ipiaú e Gandu |
| 24/09 | Eunápolis | Porto Seguro, Itamaraju e Teixeira de Freitas |
| 15/10 | Salvador | Itaparica, Lauro de Freitas, Camaçari e Simões Filho |

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO

SINDICAL DE BASE



POLÍTICA SINDICAL

PEC 526 - Democratização
do Poder Judiciário



REALIZAÇÃO:



Fiquem atentos as datas de inscrição da sua Comarca

08 de março

Dia Internacional da

Mulher

mulheres que lutam, mudam o mundo!



Coordenadoria Executiva do SINTAJ



“Eu quero criar diálogo”



Sempre fazendo referência à sua família e a sua origem simples, a presidente do TJ-BA, desembargadora Maria do Socorro Santiago, se mostra disposta a dialogar e a abrir caminhos

Raízes

“Presidente não é dono do Tribunal. O Tribunal é de todos”. A frase que já se tornou uma marca da recém-eleita presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), desembargadora Maria do Socorro Santiago demonstra a característica que a mandatária afirma querer imprimir nos dois anos de gestão que terá à frente da mais alta Corte baiana. “Eu quero criar diálogo, conversar com todos os segmentos - Executivo, Legislativo, OAB, Ministério Público, sindicatos, todos os setores que necessitem. Quero uma gestão de conversa, pacífica, de união, porque só unidos vamos nos fortalecer”, disse Maria do Socorro em discurso leve e bem humorado que proferiu em sua posse, no dia 1º de fevereiro deste ano, em cerimônia realizada no Fórum Ruy Barbosa, no centro de Salvador.

“Presidente não é dono do Tribunal. O Tribunal é de todos”. A frase que já se tornou uma marca da recém-eleita presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), desembargadora Maria do Socorro Santiago demonstra a característica que a mandatária afirma querer imprimir nos dois anos de gestão que terá à frente da mais alta Corte baiana. “Eu quero criar diálogo, conversar com todos os segmentos - Executivo, Legislativo, OAB, Ministério Público, sindicatos, todos os setores que necessitem. Quero uma gestão de conversa, pacífica, de união, porque só unidos vamos nos fortalecer”, disse Maria do Socorro em discurso leve e bem humorado que proferiu em sua posse, no dia 1º de fevereiro deste ano, em cerimônia realizada no Fórum Ruy Barbosa, no centro de Salvador.

Em determinados aspectos, a postura de Maria do Socorro contrasta com aquela que o clichê geralmente atribui aos magistrados. De origem humilde, natural de Coaraci, cidade pequena de quase 21 mil habitantes, localizada no sul da Bahia, a líder da Justiça baiana, dá aos ensinamentos que recebeu do pai e que absorveu da convivência com os cinco irmãos – todos formados e encaminhados, como ela sempre gosta de frisar – a mesma importância que dá à sua carreira na magistratura e à formação acadêmica. Não iniciou seu discurso de posse pelos tradicionais agradecimentos às autoridades, aos que a elegeram ou a qualquer personagem ligado à sua vida profissional. Falou de forma poética do seu nascimento. Da orfandade de mãe que lhe chegou cedo. De D. Santinha e seu Santiago - respectivamente Maria Barreto Santiago e Antônio Ribeiro Santiago, seus pais. “O que viríamos [a desembargadora e seus irmãos] a conhecer nos bancos do ensino superior seria apenas o lustre, o verniz social aplicado sobre a matéria prima da honestidade e do respeito por si, pelas próprias origens e pelos outros. Obrigada D. Santinha, mãe querida, mãe adorável, mãe amada. Obrigada Companheiro Santiago, sertanejo, catigueiro, caboclo do Cariri e pai amado”, agradeceu emocionada em sua primeira fala como nova presidente do TJ-BA.

Arte e Justiça

Assim como começou o discurso de posse com uma referência a sua família nuclear, a gestora terminou o mesmo agradecendo às suas três filhas Mariana, Amanda e Luciana Santiago, as quais ela deu “asas e raízes”, e ao neto Gabriel, “que traz uma serenidade inexplicável”. Talvez essa veia humanística seja também resultado da dupla formação acadêmica da atual gestora do Tribunal. Além de ser graduada em Direito, curso que concluiu no ano de 1978 pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), a magistrada também se formou em artes cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) pouco tempo depois. De acordo com Maria do Socorro, a veia jurídica e a artística se complementam.

Contudo, no momento em que decidiu se candidatar à presidência do TJ-BA a alma artística teve que ceder um pouco de espaço para porção magistrada, mesmo que a contragosto da própria presidente. Ao agradecer, ainda na cerimônia de posse, ao apoio do colega desembargador Mário Alberto Hirs, Maria do Socorro contou um episódio inusitado que ilustra essa dualidade entre a artista e a desembargadora. “Sinto-me, porém, obrigada a reverenciar especialmente um amigo dileto que me pajeou desde muito cedo na magistratura. Tanto fez, que conseguiu disciplinar a minha porção atriz e, mas rígido que o maior dos censores, enclausurou os meus cabelos, antes tão esvoaçantes e agora dolorosamente confinados. Não há preço que meça o que recebi do desembargador Mario Alberto Simões Hirs”, elogiou arrancando risos da plateia.

“Quero uma gestão de conversa, pacífica, de união, porque só unidos vamos nos fortalecer”,

disse Maria do Socorro em discurso



Carreira jurídica

Em 23 de agosto de 2007 Maria do Socorro se tornou desembargadora. Cinco anos depois assumia a vice-presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) para comandar a Corte durante o biênio 2012-2014. A liderança do TRE coincidiu em grande parte com a gestão da Escola de Magistrados da Bahia (EMAB), já que a magistrada também ocupou a presidência desta instituição entre os anos de 2010 e 2014, totalizando duas administrações seguidas. Agora em 2016 Maria do Socorro Santiago tem pela frente o desafio de administrar um Tribunal esmagado pelo déficit orçamentário – a própria presidente afirmou já ter encontrado um rombo de R\$ 531 milhões no orçamento –, considerado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o pior do país em produtividade e com uma classe trabalhadora castigada pela falta de diálogo da última gestão.

Mas a presidente se mantém otimista e coloca como prioridade a melhoria do serviço judicial prestado à população. “É isso que todos conclamam, é o que faz o Tribunal ficar próximo dos seus jurisdicionados. É tentar fazer uma melhor interação entre o Primeiro e o Segundo Grau”, disse em sua posse. Na mesma ocasião, a desembargadora Maria do Socorro deixou claro de onde virá a força para deixar ao menos o “caminho aberto” para solucionar as principais demandas do TJ-BA. “Mal sabem eles [os pais da magistrada] que os diplomas que conseguimos nos distinguiram perante a sociedade, porém o que somos na essência, o que de fato nos fez “alguém na vida” não foi o mundo acadêmico. Foi aquilo que trouxemos lá da casinha de Coaraci, no aconchego do lar; o que aprendemos nas ruas, na praça da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no quintal e no brejo”.



O SINTAJ foi pra rua

o sindicato fez sua estreia
na Mudança do Garcia

Redação SINTAJ

O ditado diz que quem está na chuva tem que se molhar. Fazendo jus ao sentido da citação popular, o Sindicato dos Servidores dos Serviços Auxiliares do Poder Judiciário do Estado da Bahia (SINTAJ) começou 2016 divulgando ainda mais suas pautas e atuações políticas. Com o lema “vem pra rua”, o sindicato fez sua estreia na Mudança do Garcia e, a julgar pelo calor que fez durante o carnaval baiano, é melhor esquecer a frase que inicia o texto. Nada de chuva. O SINTAJ botou a cara no sol.

A concentração da festa começou às 10h no fim de linha do Garcia, bairro do centro de Salvador que dá nome ao bloco. A saída do desfile ocorreu próximo ao meio dia, e, assim como todas as instituições, entidades sindicais e políticas presentes no evento, o SINTAJ expôs, através dos seus cartazes de protesto, as demandas da sua base. Aliás, essa é a principal característica do bloco carnavalesco. A Mudança do Garcia, que também já se chamou Arranca-toco e Faxina no Garcia, existe em Salvador desde o ano de 1927 e é conhecida por seu cunho político, aliado ao viés humorístico.

SINTAJ na avenida

O momento mais importante do desfile foi a entrada do bloco na avenida. Ao passar pelos praticáveis das emissoras de TV que cobriam o circuito Osmar, o sindicato teve a oportunidade de pautar na imprensa local e nacional parte das suas reivindicações em favor dos servidores.

Nos cartazes levados pela entidade podia-se ler frases como “Se você não é patrão, diga não a terceirização”, “Rui, não tem conversa, reposição tem que ser na data certa” e “A Justiça da Bahia pede Socorro”. A TVE deu um bom espaço para o SINTAJ e representantes do sindicato deram entrevistas para o site Bahia.ba. “Um dos motivos de a gente ter participado da Mudança do Garcia é a possibilidade de divulgação e de estreitar o relacionamento com outras entidades do meio sindical. Sair na Mudança foi muito positivo e a gente pretende melhorar cada vez mais”, prometeu o coordenador administrativo-financeiro da entidade, Gustavo Vieira.

Animação

Os participantes mantiveram a disposição durante todo o trajeto, que vai do fim de linha do Garcia ao Campo Grande. O desfile durou cerca de quatro horas e mesmo com o sol forte os filiados, coordenadores, apoios e, principalmente, a Orquestra do Bala não desanimaram. O grupo musical foi uma atração à parte, inclusive. Tocando sucessos do carnaval 2016, o conjunto garantiu a animação de todos até o fim do cortejo. “A festa está bastante organizada e animada. É um movimento de protesto em que se reúne a alegria e os interesses da coletividade”, definiu Nanucha, servidora aposentada. “Foi ótimo. A participação política do sindicato foi importante e espero que se repita. Que seja a primeira de várias”, elogiou Paula Carolina da 9ª Vara dos Juizados Especiais.

Confira as fotos →



O SINTAJ na Mudança do Garcia







#JáFoiTarde

Redação SINTAJ

O biênio 2013/2015 foi muito difícil para os servidores do Judiciário baiano. Dois anos de desgaste e insatisfação. Ambos proporcionais à falta de diálogo que marcou a gestão do agora ex-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), desembargador Eserval Rocha. O antigo gestor recebeu os trabalhadores somente uma vez durante todo o mandato e se recusou a negociar pessoalmente uma greve que durou 43 dias. Só restou aos colaboradores do TJ-BA esperar a saída de Rocha. Quando a hora derradeira chegou os servidores decidiram comemorar o momento. Assim nasceu a campanha #JáVaiTarde.

Varrendo o TJ-BA

Lançada no dia 20 de novembro de 2015 pelo Sindicato dos Servidores dos Serviços Auxiliares do Poder Judiciário do Estado da Bahia (SINTAJ) o movimento teve o seu ponto alto na varredura simbólica do TJ-BA, que aconteceu em 1º de fevereiro de 2016, mesmo dia em que o desembargador Eserval Rocha passou a sua cadeira para a desembargadora Maria do Socorro Santiago. O objetivo da ação foi mostrar que os servidores queriam varrer do Tribunal todas as características negativas pelas quais a administração de Rocha ficou conhecida, sendo as principais: autoritarismo, injustiça e desrespeito.

Em frente ao prédio da Corte os trabalhadores espalharam papéis em que estavam escritos os três “atributos” citados acima e literalmente varreram o local. Logo após, houve a queima de fogos marcando o instante da comemoração de fato. “Realizar um protesto como esse na saída de um presidente é demarcar a nossa posição política. O intuito é deixar um recado para o gestor. Mostrar um descontentamento que era de todos”, resumiu o coordenador de convênios do SINTAJ, Alberto Miranda, também presente na manifestação.

Outras ações

A campanha #JáVaiTarde também realizou outras ações, além da varredura do TJ-BA. Dez dias antes do fim da administração do ex-gestor foi feita uma contagem regressiva nas redes sociais. Cards postados na página do Facebook e no perfil do Twitter do SINTAJ mostravam quantos dias faltavam para o fim da gestão do ex-presidente da Corte. Nos três últimos dias antes da posse da nova mandatária, sempre às 20h, foi realizado um tuitaço em que todos os que estavam felizes com a despedida de Rocha postaram tuites com as hashtags: #desrespeitojávaitarde, #autoritarismojávaitarde e #injustiçajávaitarde. As marcações foram usadas nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 2016, respectivamente.

Simultaneamente também foi veiculado nas rádios Globo FM e Bahia FM um spot de 30 segundos que explicava para a população as motivações e os objetivos da campanha. “A injustiça e o desrespeito aos servidores também já vão tarde. E não deixarão saudades”, dizia um trecho do texto que foi ao ar.



Confira as fotos da varredura





Alberto Miranda

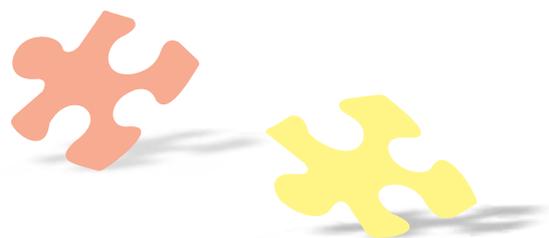
Finalmente, assumimos a gestão do Sintaj para o triênio 2016-2018. Os desafios agora estão mais iminentes e as esperanças são enormes. Um pouco de novo naquilo que já somos. Compusemos, juntamente com Gustavo, Celeste, Bete, Jair, Dionizio e Adriana uma nova chapa para continuar o trabalho da coordenação já existente, com o compromisso de olhar para frente e encarar os novos ditames que a luta sindical nos impõe. A questão agora é aliar a luta política que será de todos os coordenadores do sindicato com as obrigações da pasta. Em nosso caso específico, a pasta de Convênios, Cultura, Promoção Social e Esporte.

No tocante ao setor de convênios, nosso empenho será em ampliar a rede já existente, continuando o excelente trabalho feito pelo colega Fábio Menezes, que vinha conduzindo a pasta. Inicialmente, estamos reorganizando as abas na seção de convênios no site do Sintaj. Agora, há um número maior de seções para facilitar a busca e a identificação dos convênios. Esse trabalho contou com a colaboração e sugestões de Adriana Pondé, coordenadora de Comunicação e de Kylyana Queiroz, nossa Assessora de imprensa, cuja contribuição também ajudou na criação do selo “Estabelecimento Conveniado”, que doravante será afixado nos estabelecimentos parceiros.

Apesar dessas ações, a nossa pasta não se resume ao fechamento de novos convênios, simplesmente. A organização de seminários de formação para filiados e delegados, participação em eventos de grande projeção política nos quais o Sintaj se fará presente daqui por diante (Lavagem do Bonfim, Mudança do Garcia, Dois de Julho e Sete de Setembro), festas dos aposentados e dos demais filiados constituem um grande trabalho a ser feito durante esses anos da nossa gestão.

Além desses projetos, buscaremos, através da escuta dos nossos filiados, desenvolver outros programas que visem à promoção social da categoria e incentivem a prática desportiva. Temos certeza de que o trabalho será árduo, mas trabalharemos com empenho buscando cada vez mais a valorização e o respeito que o servidor do judiciário merece. Como já nos disse muito bem Beto Guedes “a lição sabemos de cor, só nos resta aprender”.

Vamos à luta!



Aqui você encontra
um guia rápido dos
nossos convênios

Sugestões de novos convênios,
críticas e dúvidas entre em
contato pelo e-mail:
convênios@sintaj.org

Guia de Convênios



até **50%**

de descontos diferenciados
para filiados e dependentes



UNIVERSO
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA



Aguardem novidades na área de **CONVÊNIOS**

